



RESIGNIFICAÇÃO DE CONCEITOS CIENTÍFICOS A PARTIR DE SUCESSIVAS SITUAÇÕES DE ESTUDO ¹

Vânia Patrícia da Silva², Eva Teresinha do Oliveira Boff, Caroline, Luana Lottermann, Marli Dallagnol Frison

INTRODUÇÃO: Neste texto relatamos uma experiência vivenciada entre professores do Gipec-Unijui, estudantes da Licenciatura (Biologia, Química e Física) e professores e estudantes da Educação Básica da Escola Estadual de Ensino Médio São Geraldo em interação com o projeto interinstitucional Articulação entre o Desenvolvimento Curricular e Formação Permanente no Ensino Médio em Ciências, financiado pelo FINEP (UNIJUI, FURG e PUCRS). Buscamos desenvolver uma nova proposta de organização dos conteúdos escolares na forma de Situação de Estudo (SE). Pretendemos verificar a viabilidade dessa nova forma de abordar os conceitos das diferentes áreas do conhecimento envolvendo todos os sujeitos na produção de materiais didáticos tornando-os co-autores e divulgadores desta produção, junto aos seus alunos. Portanto temos intenção de construir, planejar e acompanhar o desenvolvimento de sucessivas situações de estudo como forma de estimular o professor em reconstruir a sua prática docente e produzir aprendizagens significativas para os estudantes. Acreditamos que desta forma conseguiremos avançar no desenvolvimento do currículo rompendo com a linearidade e contemplando o que está proposto pelos Parâmetros Curriculares Nacionais cuja prioridade é construir aprendizados formativos para a vida, para possibilitar maior compreensão do mundo e assim conferir à vida social melhores condições para os estudantes compreenderem e desenvolverem consciência plena de seu contexto, de suas responsabilidades e seus direitos, juntamente com o aprendizado disciplinar.

MATERIAL E MÉTODOS: São realizadas reuniões semanais entre professores do Gipec-Unijui e estudantes da licenciatura, para planejamento das atividades a serem desenvolvidas. Na escola os encontros são quinzenais e envolve professores que atuam na área de Ciências, no nível fundamental e professores de todas as áreas do nível médio. Todos os encontros são gravados em áudio e/ou vídeo e posteriormente transcritos pelos bolsistas de extensão que, além disso, acompanham os trabalhos para auxiliar no planejamento e desenvolvimento das atividades.

RESULTADOS: Destacamos aqui as atividades realizadas no Ensino Fundamental, as quais envolveram o desenvolvimento de quatro situações de Estudo: Geração e Gerenciamento de Resíduos Sólidos Provenientes das Atividades Humanas, junto à oitava série; Alimentos: Produção e Consumo - Alimentação Humana, junto à sétima série; Água: sua importância para os seres vivos e Horta na Escola: Estudo de um Ecossistema, junto à quinta série. A SE é uma proposta de ensino “conceitualmente rica, identificada nos contextos de vivência cotidiana dos estudantes fora e dentro da escola, sobre a qual eles têm o que dizer e, no contexto da qual, eles sejam capazes de produzir novos saberes expressando significados para tais saberes e defendendo seus pontos de vista” (Maldaner & Zanon, 2001, p.53). As SEs desenvolvidas na oitava e sétima série foram conduzidas pela professora regente das turmas com base nos livros já publicados. As SEs trabalhadas com os alunos da 5ª série foram produzidas e desenvolvidas por estudantes da



licenciatura em interação com professoras da escola e orientadores da Universidade. Várias atividades práticas foram realizadas, buscando sempre despertar a curiosidade dos alunos, a exemplo da construção de um terrário, onde estes puderam observar que a água é substância indispensável para a manutenção de qualquer ecossistema, por menor que este seja. A SE “Horta na Escola” visa além da construção do conhecimento científico a educação ambiental. Algumas das atividades propostas são: visita a uma horta em uma propriedade rural; produção de adubo a partir de resíduos de jardinagem, preparação de canteiros/potes para o plantio de algumas hortaliças, estudo das interações entre os seres vivos que constituem esse ambiente. Buscamos desenvolver atividades que envolvem a participação ativa de todos os estudantes e que propiciem reflexões quanto a questões sociais, culturais e econômicas produzindo mudanças de hábitos, atitudes e procedimentos bem como a construção de conceitos científicos necessários para compreender o contexto em estudo. Os trabalhos realizados vêm sendo divulgados em diferentes eventos e publicados em anais e capítulos de livros disponibilizados para professores de diversas escolas do Estado do Rio Grande do Sul. CONCLUSÃO: Percebemos que as atividades propostas nas SE facilitam a aprendizagem dos alunos e que a abertura da escola aos estagiários e bolsistas, a participação das professoras regentes, a parceria entre as escolas e a UNIJUÍ produzem contribuições importantes na formação inicial e continuada de professores. Novas perspectivas de ensino na busca da reorganização dos conteúdos escolares de modo a produzir maior significado aos estudantes vem sendo oportunizadas a todos os sujeitos envolvidos. Segundo Freire,(In: Caldart & Kolling, p.2, 2002) “ninguém educa ninguém. Ninguém educa a si mesmo. As pessoas se educam entre si, mediatizadas pelo mundo”. Nas palavras de Freire encontramos expressas o que esperamos ao trabalharmos com sucessivas situações de estudo, ou seja, a interação entre aluno, professor, o contexto em que estes estão inseridos, o compartilhamento de saberes e a resignificação de conceitos científicos.

Referências:

MALDANER, O. A.; ZANON, L. B. Situação de Estudo – uma organização do ensino que extrapola a formação disciplinar em ciências. Espaço da escola, v.1, n. 41, p.45-60, Ijuí-RS.

¹ Trabalho Bolsista PIBEX - Projeto de extensão institucional: Formação de Professores: Ações em Âmbito Escolar

² Bolsista PIBEX